

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO Plano de Actividades e Orçamento 2022



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929
Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)
Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Medalha de Educação Física e Bons Serviços

ÍNDICE

- 1 Nota Introdutória
- 2 Quadro Competitivo Nacional
- 3 Alto Rendimento e Selecções Nacionais
- 4 Formação e Divulgação
- 5 Apoio a Associações Regionais e Clubes
- 6 Orçamento





1 - Nota Introdutória

Durante o ano de 2022, iremos dar execução a um conjunto de ações, na senda do maior desenvolvimento desportivo possível, conforme se plasmará no presente documento, "Plano de Atividades e Orçamento 2022".

Ainda assim, em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correções ao planeamento das ações previstas, mantendo-se a ordem de prioridades.

Desenvolveremos todos os esforços e ações relacionadas com o objetivo de nos prepararmos para a conquista de quotas olímpicas e outras classificações de relevo internacional, apoiando decisivamente as Seleções Nacionais.

No âmbito do desporto adaptado, continuaremos também a trabalhar com o objetivo de conquistar as quotas para os Jogos Paralímpicos em Paris - 2024.

O Plano de Atividades e Orçamento 2022, será assim a bússola que nos orientará ao longo do ano da sua execução, e que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, serão dadas as seguintes prioridades:

- Desenvolver ações que nos permitam a obtenção de quotas olímpicas/paralímpicas;
- Apoiar os clubes, os atletas do Alto Rendimento e Seleções Nacionais, e outros, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
- Ações de divulgação e formação para captar novos atletas, com o objetivo de detetar novos talentos e concomitantemente o desenvolvimento dos mesmos.

É neste contexto e com este compromisso que a Direção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2022.

O Presidente da FPT José Marracho



2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2022 encontra-se em desenvolvimento, decorrendo o período de consulta aos clubes e associações, por forma a ser finalizado. Como habitualmente, constitui-se por:

- Provas internacionais;
- Campeonatos Nacionais;
- · Campeonatos Regionais ou Distritais;
- Provas de Clubes;
- Indicação das provas consideradas para Ranking;
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas.

3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais

3.1 - ISSF

1 - Considerações Gerais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Seleções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de vagas de qualificação para participação nos Jogos Olímpicos.

No ano de 2021, em termos competitivos, foi o ano em que foram disputados os Jogos Olímpicos de Tóquio, de acordo com as regras do Comité Olímpico Internacional (COI), tendo a FPT participado em todas as provas com vaga disponível, não tendo sido possível conquistar as últimas vagas disponíveis no campeonato da europa de ar comprimido e de bala, disputados em Osijek, Croácia.





Posto isto, a participação dos nossos melhores atletas nas provas internacionais em relação ao ano anterior, resumiu-se à participação nos campeonatos da Europa de ar comprimido e de bala. Ainda assim, destacam-se os seguintes resultados:

STORE STORES

Atleta João Costa:

- Medalha de bronze em equipas mistas P10m, (Costa e Castelão) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek - Croácia;
- 44º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek Croácia;

Atleta Joana Castelão:

- Medalha de bronze em equipas mistas P10m, (Costa e Castelão) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek - Croácia;
- 20º lugar em P25m, no Campeonato da Europa a 25m, disputado em Osijek Croácia;
- 29º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek Croácia;

Atleta Filipa Marracho:

- 15º lugar em equipas mistas P10m, (Carapinha e Marracho) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek – Croácia;
- 25º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek Croácia

Atleta Tiago Carapinha:

- 17º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek Croácia
- 15º lugar em equipas mistas P10m, (Carapinha e Marracho) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Osijek Croácia;

Atleta Licínio Santos:

- 19º lugar em PPC, no Campeonato da Europa a 25m, disputado em Osijek Croácia
- 18º lugar em PStd, no Campeonato da Europa a 25m, disputado em Osijek Croácia;

Participaram ainda neste campeonato da Europa, os atletas António Santos, Francisco Algarvio, Sofia Santos, Ana Batista, Sara Antunes, Marcelo Cazassa e Pedro Cabrito, com resultados menos conseguidos.

O início da atribuição das quotas para os Jogos Olímpicos 2024 em Paris, terá início (caso se mantenham as regras de obtenção das vagas) no Campeonato do Mundo que terá lugar no Cairo, Egipto, em outubro de 2022, irá continuar nas taças do mundo de 2023, e em 2024 no campeonato da Europa de ar comprimido (ainda sem data), onde serão atribuídas as últimas quotas aos atletas europeus que obtiverem os melhores resultados e que não tenham ainda conquistado quotas para os seus países. É assim necessário continuar a preparação dos atletas, definindo o quadro de participação nas provas internacionais, para que a conquista de quotas olímpicas seja uma realidade nas provas do calendário da European Shooting Confederation, a realizar durante o próximo ciclo olímpico.

Com este objetivo, a Direcção trabalhará, conjuntamente com a Equipa Técnica Nacional, num Plano Estratégico para o Ciclo Olímpico em curso, visando a participação de mais do que um atleta nos Jogos Olímpicos de 2024.

Para que se atinjam os objetivos definidos no Plano Estratégico, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos atletas de elite nas disciplinas olímpicas, motivar um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Incentivaremos novos atletas, principalmente nas disciplinas de ar comprimido, para que estes estejam em um nível de performance, que lhes permita alcançar resultados de excelência.

Nesta senda, torna-se necessário continuar e intensificar a preparação para este ciclo olímpico, possibilitando a participação dos atletas em estágios e torneios internacionais.

2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2021 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.



2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

- a) Nível A João Costa, 3º Class. Eq. Mistas P10 no Camp. Europa
- b) Nível A Joana Castelão, 3º Class. Eq. Mistas P10 no Camp. Europa
- c) Nível A Tiago Carapinha, 17º Class. P10 no Camp. Europa
- d) Nível B Filipa Marracho, 15ª Class. Eq. Mistas P10 no Camp. Europa

2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2022, irá ter início o novo período de integração no projeto olímpico, dependendo ainda da aprovação das novas grelhas de integração, definidas pelo COP, que deverão ser aprovadas ainda no corrente ano.

3 – Competições internacionais e respetivos contingentes

Para 2022, prevê-se a participação nas seguintes provas internacionais e respectivos contingentes a definir, considerando os apoios do IPDJ, COP, CPP e disponibilidade financeira da FPT, e conforme estabelecido no "Regulamento de Alto Rendimento, Selecções Nacionais e Ranking":

- a) Torneio Internacional em 10m, em local a definir, (antes do CE 10m), até 8 atletas;
- b) Campeonato da Europa de Ar Comprimido Hamar, Noruega, até 6 atletas;
- c) Taça do mundo no Cairo, EGY, até 3 atletas;
- d) Grand Prix em Granada, Espanha, até 10 atletas;
- e) Taça do Mundo de Changwon, Coreia do Sul, até 3 atletas;
- f) Campeonato da europa de bala em Moscovo, Rússia, até 6 atletas;
- g) Campeonato do mundo ISSF, no Cairo, EGY, até 8 atletas;
- h) Final da Taça da Europa, conforme os apurados.

Nota: Esperamos aumentar os contingentes e até outras participações a nível internacional, partindo do princípio que os apoios do IPDJ, COP e CPP possam aumentar.



4 – Estágios em 2022

Haverá estágios antes de grandes competições internacionais, pois são essenciais para a preparação, motivação dos atletas e concomitantemente factores decisivos para o sucesso desportivo.

- a) De acordo com o calendário de provas, estão previstos os seguintes estágios no ano de 2022, destinados a atletas seleccionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.
 Poderão participar ainda nestes estágios outros atletas que evidenciem progressão na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direcção da FPT.
 - Estágio de ar comprimido em JAN22, no CDNJamor;
 - Estágio de ar comprimido em FEV22, no CDNJamor;
 - Estágio de bala em AGO22, no CDNJamor;
 - Estágio de bala em OUT22, no CDNJamor.
 - Outros a considerar.
- b) Sob proposta da Equipa Técnica, além dos estágios referidos, poderão, ao longo do ano de 2022, realizar-se estágios extraordinários, considerados imprescindíveis para a manutenção e aumento de performance de atletas das Selecções Nacionais.

No decurso do próximo ano desportivo estão previstas ações de formação de treinadores, Juízes Árbitros, assim como outras reciclagens.

Incentivaremos, e desde já desafiamos todas as entidades envolvidas com a FPT para apresentarem projetos de formação, aliás, como ocorreu o ano passado.

É política desta Direcção apoiar a realização de todas as formações que tenham formandos interessados.



3.2 - Desporto Adaptado

Tal como na ISSF, o ano de 2021 marcou o fim do ciclo da conquista das últimas vagas para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, bem como a sua preparação.

O atleta Adelino Rocha continua empenhado em lutar pela presença nos jogos paralímpicos em Paris 2024, pelo que se aguarda a publicação das regras de integração no respetivo projecto.

Em 2022, vamos continuar a apoiar os atletas nas competições onde estiverem a ser atribuídas quotas Paralímpicas sempre que os resultados obtidos em Portugal o justifiquem, para que a presença nos jogos Paralímpicos Paris 2024 sejam uma realidade.

O atleta Vyacheslav Sushchyk encontra-se em vias de integração nos Surdolímpicos, pelo que conta com o nosso apoio para alcançar uma participação nos Jogos.

Ainda noutra vertente, a FPT possui equipamento para acoplar às armas desportivas, permitindo a adaptação para a prática por atletas cegos. Neste momento já temos um atleta a praticar, sendo que gostaríamos que mais se juntassem a esta iniciativa.





3.3 - IPSC

ÉPOCA 2021

ATLETAS

A actividade da modalidade de IPSC, em 2021, não obstante as limitações impostas pela resposta à pandemia, decorreu de acordo com o planeamento definido no início da época desportiva, em termos de competições internas.

Já no plano externo, uma vez mais, a principal competição do ano, o Campeonato do Mundo de IPSC, voltou a ser adiado, agora com data prevista para novembro de 2022.

Ainda assim, como forma de manter a preparação dos atletas elegíveis para representar Portugal em competições internacionais, a Direcção decidiu apoiar uma delegação de 8 atletas, incluindo um elemento feminino, na participação dos Master Iron Sight e Master Optic Sight, em França.

No plano interno, considerando apenas as competições de ranking, continuou-se a verificar uma afluência às provas de ranking, acima da média dos anos anteriores mais recentes.

Competição	2018	2019	2020	2021	
Open CAPPSP	60	87	92	130	
Open Portugal	42	69	109	118	
Taça Portugal	66	99	100	100	
Camp. Nacional	73	81	99	106	
Bracara Augusta	139	209	204	226	
Totais	380	545	604	680	

Foi ainda promovida a realização de 8 (oito) exames de acesso à modalidade, tendo concluído, com êxito, 45 (quarenta e cinco) examinados.

INFRAESTRUTURAS DE TIRO

Ao nível da organização das provas, constata-se uma melhoria significativa na gestão dos tempos de prova, para qual muito contribuiu o sistema oficial IPSC de pontuação electrónico.

Este sistema, para além de permitir um acompanhamento online dos resultados, muito apreciado pelos atletas, permite, acima de tudo, quer a redução, praticamente a zero, do erro de transposição dos resultados registados em papel, quer ainda a capacidade do Range Master em gerir os acontecimentos que requerem a sua intervenção, de forma muito mais célere.

Ainda assim, existem algumas carreiras de tiro, que ainda não deram este passo tecnológico, carecendo de algum investimento em estruturas de comunicações, bem como em tablets para registo online das pontuações.

Neste contexto, foi solicitada à FPT, a realização de vistorias de duas novas carreiras de Tiro Dinâmico, tendo as mesmas obtido parecer favorável:

Local	Clube	
Portimão	Clube de Tiro O Pinhal	
Figueira da Foz	Clube de Tiro Figueira da Foz	

ARBITRAGEM

Em 2021 tiveram lugar duas acções de formação de Range Officers:

Acção Formação Range Officer	Formandos	
Ilha Terceira	5	
Tarouca	6	

Totais 11



ÉPOCA 2022

Para o ano de 2022, a Direcção da FPT, propõe-se continuar a trabalhar em conjunto com o Conselho de Arbitragem, Associações e clubes, no sentido de continuar a promover o desenvolvimento da modalidade, incentivando uma maior adesão e participação de todos os Atletas nas provas oficiais, por um lado, e por outro, na promoção de acções de formação de atletas, juízes árbitros e dirigentes.

Para tal será efectuada uma revisão do Regulamento Nacional da modalidade de IPSC, bem como serão agendadas várias acções de formação específicas.

Ao nível do Alto Rendimento, os Atletas integrados nesta estrutura durante o ano de 2021, face à suspensão da principal prova do calendário internacional, mantêm a sua condição para o ano 2022.

Em termos de representação internacional, a FPT tem já asseguradas 6 slots para participação no Campeonato do Mundo, a decorrer em novembro de 2022, na Tailândia.

Como forma de potenciar os resultados desportivos da delegação portuguesa, serão também, calendarizados treinos de preparação (os quais serão alargados a outros atletas com resultados de mérito, avaliados através do ranking de selecções), bem como participação em eventos desportivos internacionais de reconhecido mérito competitivo.

Pretende-se, também, continuar a promover acções de demonstração práticas, abertas a todos os atletas (mas limitadas no nº de presenças), como forma de potenciar os conhecimentos pessoais de cada participante, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo, e desta forma melhorar a respectiva motivação.



A SI

3.4 - MLAIC

1 – Considerações Gerais

Visando a divulgação da modalidade e o aumento da esfera de praticantes, a FPT pretende promover a organização de mais cursos de Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta.

Devido à pandemia que assolou o país e o mundo em 2020/2021, não se puderam realizar todas as provas agendadas a nível nacional e internacional. Desta forma, a MLAIC levou a cabo a organização do 1st European Championship Postal Match, cuja classificação final consistiu no aglomerado dos resultados de competições realizadas em cada país para o efeito.

Em 2022, manter-se-á o quadro competitivo, contudo poderão existir mais provas caso se julguem necessárias e ajustadas à preparação dos atletas.

2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Não estando ainda concluídos os resultados finais do Campeonato Europeu, ainda não é possível apurar os atletas que integrarão o regime de Alto Rendimento em 2022.

3 - Contingentes a considerar para 2022

Em 2022 haverá lugar à realização do Campeonato do Mundo na Alemanha, onde Portugal se fará representar com uma equipa.

3.5 - Field Target

1 – Considerações Gerais

Cumpriu-se em 2021 o calendário de provas do campeonato nacional de Field Target. De imediato salientar e elogiar o respeito e cumprimento, dos atletas e intervenientes desta modalidade, das directivas emanadas da pandemia, possibilitando desta forma o decorrer do campeonato sem incidentes e sem alterarem o espírito competitivo e a saudável camaradagem que caracterizam a modalidade.

De enaltecer a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo começando pela FPT, Clubes organizadores e Atletas participantes que, ao contrário do que aparentam os resultados (menor nº de acertos que o normal), não se dever à falta de competitividade, mas sim ao aumento do nível de dificuldade na montagem das provas, equiparando-as às competições internacionais.

2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2021, não tendo havido lugar à realização dos campeonatos europeu e mundial, os atletas inscritos no Alto Rendimento assim permanecerão em 2022.

3 - Contingentes a considerar para 2021

Para os campeonatos internacionais, nomeadamente o Campeonato do Mundo Itália 2022 (está anunciado mas ainda não agendado) e o Campeonato da Europa Bélgica (Maio de 2022), mantêm-se as inscrições referentes a 2020.

De salientar que apesar das atípicas condições, a Direcção da FPT tem mantido o firme propósito de apoiar os atletas que integram a Selecção Nacional, bem como os Clubes que solicitam complementos aos projectos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.



3.6 - Benchrest

Para o ano de 2022 perspectiva-se o retorno da competição na modalidade, sem as restrições que nos obrigaram nas últimas duas épocas desportivas. A retoma de provas de cariz internacional deverá ser também uma realidade.

Será expectável, à semelhança dos anos anteriores, que a modalidade nas suas diversas categorias continue a atrair atletas.

No plano nacional, a modalidade está bem implantada, nas diversas categorias, pelo que é esperada uma continuidade, tal como nas anteriores épocas desportivas.

Relativamente às categorias praticadas a 50m está desde já previsto, em Setembro, o IV Campeonato do Mundo WBSF (World Benchrest Shooting Federation) em França, organizado pela Federação Luxemburguesa de Tiro. Neste evento mundial da modalidade, Portugal fez-se sempre representar desde a sua primeira edição, e mais uma vez estará presente com os seus melhores atletas.

Ainda a nível internacional, embora ainda não esteja confirmado, dever-se-á realizar o VI Open de Barcelona e ainda a Taça Hamminkeln na Alemanha – provas internacionais onde tem existido sempre participação de atletas nacionais.

Provas

Para o ano desportivo de 2022, estão previstas as seguintes provas nacionais:

Campeonato Nacional BR25

- Light Varmint 2 Provas
- Heavy Varmint 2 Provas

Campeonato Nacional BR50

- International Sporter 2 provas
- Light Varmint 2 Provas
- Heavy Varmint 2 Provas

Taça de Portugal WBSF – 2 Provas

Taça A. Montez BR50 - 1 Prova

+ S

Torneio Standard Stock BR50 - 2 Provas

Campeonato Regional BRPC 100/200/300m - 1 Prova

Campeonato Nacional BRPC 100/200/300m - 1 Prova

Torneio das 4 Estações BRPC 100/300m - 4 Provas



4 – Formação e Divulgação

4.1- Juízes Árbitros - ISSF

Estão previstas e pré calendarizadas acções de formação para juízes árbitros de tiro ISSF, reciclagens de regulamentos, ShotSoft e outras que se julguem necessárias, em várias zonas do país.

4.2 - Treinadores

Terá lugar em 2022, com início em janeiro, um curso de treinadores ISSF, nível II e um curso de nível I, caso haja candidatos que justifiquem estas formações.

De forma a poder capacitar os atuais detentores do Título Profissional de Treinador Desportivo do número de horas de formação prevista legalmente, necessária à manutenção do mesmo, serão realizadas neste âmbito acções de Formação contínua conforme plano a publicar.

Em 2017 a FPT iniciou a realização destas acções de formação contínua exigida por lei e continuará em 2022 para que seja possível aos nossos treinadores, continuarem a revalidar a sua Licença Profissional de Treinador de Desporto em Tiro ISSF.

4.3 - Acções de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse, incluir o tiro desportivo em actividades curriculares e complementares, pelo que serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar.



Continuaremos a apoiar as Associações Regionais e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos para o seu crescimento e valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

5.1 - Apoio a Escolas de Tiro

Até ao final do ano será efectuada uma avaliação dos resultados apresentados por cada uma das Escolas de Tiro, com base na qual, conjugada com os meios que venham a ser disponibilizados, irá ser definido o regime de apoio da FPT durante o ano de 2022. Todavia, a política é de manter e alargar a novos projetos.

Mantém-se o planeamento anual de encontros de Escolas de Tiro Desportivo.



X FI

6 - Orçamento

6.1- Orçamento Corrente - Pressupostos

- a) Apoios do IPDJ, COP e CPP assumem-se que estarão em linha com os apoios recebidos ou a receber até final de 2020/2021, apesar de estarmos a trabalhar com o objetivo de que estes possam aumentar;
- b) Os proveitos federativos deverão estar em linha de média com as taxas relativas a licenças federativas, dos que foram realizados em 2020/2021;

Pelo que passamos a apresentar o orçamento previsional.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Real	Real	Orçamento
(VALORES EM EUROS)	2019	2020	2022
Vendas e serviços prestados	354214	349830	315000
Subsídios à exploração	238500	190269	180000
Custo das mercadorias vendidas	-5647	-2650	-7000
Fornecimentos e serviços externos	-302689	-172568	-303767
Gastos com o pessoal	-73807	-74774	-76900
Imparidades para inventários	0	0	0
Outros rendimentos	8261	3335	2496
Outros gastos	-100454	-119562	-57684
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	118377	173880	52145
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-91443	-147499	-52894
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	26934	26380	-749
Juros e rendimentos similares obtidos	388	483	1413
Juros e gastos similares suportados	-7	-27	0
Resultado antes de impostos	27315	26836	664
Imposto sobre o rendimento do período	-9029	-7285	-482
Resultado líquido do período	18287	19552	182

A Direcção da FPT

04 de novembro de 2021

Presidente

José Marracho

Vogal

Filipe Neves

Vice-President Rui Rodrigues

Vogal

Daniel Gonçalves

Jorge Sousa